



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA**

**ELCIONE SILVA DOS SANTOS RODRIGUES**

**FONTE DE INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS *FAKE NEWS* SOBRE COVID-19:  
UMA ANÁLISE DO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE A PARTIR DOS CRITÉRIOS  
DE QUALIDADE**

**BELÉM  
2023**

**ELCIONE SILVA DOS SANTOS RODRIGUES**

**FONTE DE INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS *FAKE NEWS* SOBRE COVID-19:  
UMA ANÁLISE DO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE A PARTIR DOS CRITÉRIOS  
DE QUALIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo científico, apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará – FABIB/ICSA/UFPa, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto.

Belém

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)**

---

- R696f Rodrigues, Elcione Silva dos Santos.  
Fonte de informação no combate às fake news sobre  
Covid-19 : uma análise do site do Ministério da Saúde a  
partir dos critérios de qualidade / Elcione Silva dos Santos  
Rodrigues. — 2023.  
24 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto  
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas,  
Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2023.
1. qualidade em fontes de informação. 2. fake news.  
3. Ministério da Saúde. 4. Covid-19. I. Título.

CDD 025.04

---

## **ELCIONE SILVA DOS SANTOS RODRIGUES**

### **FONTE DE INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS *FAKE NEWS* SOBRE COVID-19: UMA ANÁLISE DO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE A PARTIR DOS CRITÉRIOS DE QUALIDADE.**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo científico, apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará – FABIB/ICSA/UFGPA, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação do Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto.

Data de aprovação: 19/07/2023

#### **Banca examinadora:**

---

Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto  
Orientador - UFGPA/ICSA/FABIB

---

Prof. Dra. Jacquelin Teresa Camperos Reyes  
Avaliadora – UFGPA/ICSA/FABIB

---

Esp. Miracy da Silva Maia  
Avaliadora – Bibliotecária SENAC

## FONTE DE INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS *FAKE NEWS* SOBRE COVID-19: UMA ANÁLISE DO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE A PARTIR DOS CRITÉRIOS DE QUALIDADE<sup>1</sup>

Elcione Silva dos Santos Rodrigues

**Resumo:** Este estudo teve como foco as fontes de informação no combate às *fake news* sobre Covid-19. Investiga o site oficial do Ministério da saúde como fonte de informação confiável no combate às *fake news* referente à pandemia do (Covid-19). O objetivo da pesquisa é avaliar o site do Ministério da Saúde como fonte de informação, observando critérios de qualidade e evidenciando sua abordagem no combate a propagação de Fake News. A pesquisa aplicada é de natureza básica, do tipo exploratória de abordagem qualitativa, com procedimentos metodológicos, pesquisa documental e revisão bibliográfica. Propõe uma análise quanto à confiabilidade do site, a partir de critérios de qualidade propostos pelas autoras Tomaél e Alcará (2016). Como resultados, comprova que o site do Ministério da Saúde dispõe de todos os 22 critérios de qualidade propostos pelas autoras Tomaél e Alcará. Conclui-se que o site do Ministério da saúde é um órgão governamental e que possui todas as qualidades necessárias para ser uma fonte de informação confiável, que se baseia em evidência científica e atualizada, tendo um papel importante no combate às *fake news*.

**Palavra-chave:** qualidade em fontes de informação; *fake news*; Ministério da Saúde; Covid-19.

**Abstract:** This study focused on the sources of information in the fight against fake news about Covid-19. It investigates the official website of the Ministry of Health as a source of reliable information in the fight against fake news regarding the (Covid-19) pandemic. It proposes an analysis regarding the reliability of the site, based on quality criteria proposed by the authors Tomaél and Alcará (2016). As a general objective, the research identifies which quality criteria the Ministry of Health website has on its portal. As specific objectives, it seeks to analyze the quality criteria found on the Ministry of Health website and evaluates it as a source of information, evidencing its approach in combating the spread of fake news. Applied research is of a basic nature, exploratory with a qualitative approach, documental and bibliographical method. As a result, it proves that the Ministry of Health website has all 22 quality criteria proposed by the authors Tomaél and Alcará. It is concluded that the Ministry of Health website is a governmental body and that it has all the necessary qualities to be a reliable source of information, based on scientific and up-to-date evidence, playing an important role in the fight against fake news.

**Keywords:** quality in information sources; fake news; Ministry of Health; Covid-19.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, apresentado na modalidade de artigo, conforme Instrução Normativa 01/2023 PROEG/UFPA.

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem facilitado grande parte das tarefas do cotidiano das pessoas. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o equipamento mais usado para acesso à internet é o telefone móvel celular (cerca de 99,5%). Segundo o levantamento, em 2021 o percentual de pessoas que acessou a Internet para enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos vem aumentando desde 2016. Sendo necessário apenas ter um *smartphone* com acesso a internet para produzir, transmitir e consumir as informações de maneira fácil e rápida, servindo também como ferramenta de comunicação instantânea.

Essa velocidade de acesso imediato, possibilita que as pessoas sejam bombardeadas por todo tipo de informação. No entanto, essa facilidade no acesso à informação de modo irrestrito, também facilita a propagação de notícias falsas, as chamadas “*fake news*” que podem ser compartilhadas e propagadas de maneira veloz.

Para Maia e Biolchini (2019), o compartilhamento de notícias falsas no nosso dia a dia é uma situação alarmante, principalmente se tratando da saúde. Um exemplo recente é o caso da pandemia de COVID-19, em que *fake news* foram compartilhadas, levando à população ao erro e negação da gravidade da doença a que todos estavam expostos, ocasionando danos à saúde individual e coletiva. A partir do surgimento dos primeiros casos de COVID-19 na China, o mundo ficou em estado de alerta, muitas especulações foram criadas. Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), declaram a Covid-19 uma Emergência da Saúde Pública Internacional, sendo a sexta vez na história que uma declaração desse porte é feita. Em seguida, no dia 11 de março de 2020, a COVID-19 foi classificada como uma pandemia. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado pelo Ministério da saúde (2020) em 26 de fevereiro de 2020, no entanto o estado do Pará só teve o primeiro caso confirmado segundo Menezes (2020) em 18 de março de 2020.

A partir do advento da COVID-19, a pandemia se espalhou rapidamente pelo mundo, causando medo e pânico, um cenário perfeito para disseminação das *fake news*, ocasionando desinformação, em consequência colocando a saúde das pessoas em risco.

Diante deste cenário, às *fake news* correspondem a um problema que causa grande impacto na população, à medida que dissemina notícias falsas, prejudica o avanço no combate ao coronavírus, e que contribuiu de maneira significativa ao negacionismo, e a crenças em tratamentos de prevenção e cura do COVID-19, mediante dados não comprovados cientificamente, resultando no óbito de milhares de pessoas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) descreveu como uma ‘**infodemia**<sup>2</sup> massiva’, que está impedindo o acesso a fontes fidedignas e confiáveis de informação. Denominação dada ao grande excesso de informações, imprecisas ou falsas sobre determinado assunto (como a Covid-19, por exemplo), que se dissemina de forma rápida e incontrolável, o que dificulta o acesso a orientações e fontes confiáveis, causando confusão, desorientação e inúmeros prejuízos à vida das pessoas.

Saber avaliar as fontes de informações, é fundamental para identificar se as informações publicadas são informações verídicas ou apenas *fake news*, esse saber é importante para a desconstrução de notícias falsas a respeito da COVID-19 e de todas as outras informações que são veiculadas em fontes de informação digital.

A **motivação** desta pesquisa é compreender as mudanças que ocorrem na sociedade contemporânea, levantar questões e vislumbrar a problemática que norteia a disseminação de notícias falsas em meio à pandemia da COVID-19, as chamadas *fake news*, inspiram esta pesquisa. Neste sentido, ela surge do interesse de realizar um estudo baseado na análise do site <https://www.gov.br/saude/pt-br> do Ministério da Saúde do Brasil, como fonte de informação. O tema é atual e relevante, tendo em vista que a pesquisa pretende identificar os critérios de qualidade, baseado no que já existe na literatura, a fim de comparar os parâmetros aplicados pela fonte estudada, analisando a autoridade e confiabilidade desta fonte, averiguar os critérios utilizados para identificar e apontar o site como fonte de informação confiável ou não.

Além de atual e relevante a análise das fontes quanto aos critérios de qualidade, está no âmbito da profissão bibliotecário, quem tem um papel importante na estratégia de busca de informação, bem como Le Coadic (2004, p. 45), enfatiza “Ele ajudará o usuário a compreender sua necessidade de informação, ao fazer sua demanda passar por alguns filtros”. Do mesmo modo, à Classificação Brasileira de

---

<sup>2</sup> Araújo (2021) associa os termos informação e pandemia ao definir o termo “infodemia”, e acrescenta que é um fenômeno que torna complexo atestar a confiabilidade das fontes e a qualidade das informações que são publicadas.

Ocupações (CBO), que classifica o bibliotecário, e o descreve como disseminador da informação com objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, tendo uma participação importante no combate às *fake news*, a partir do entendimento desse profissional no seu compromisso e responsabilidade social para com a informação.

Desse modo, a **questão problema** desta pesquisa é: quais são os critérios de qualidade das fontes de informação digital que podem ser constatados no site do Ministério da Saúde? O **objetivo geral** consiste em avaliar quais são os critérios de qualidade das fontes de informação digital que podem ser constatados no site do Ministério da Saúde como fonte de informação. Os objetivos específicos foram delimitados da seguinte maneira:

- a) Conhecer, reconhecer e identificar os critérios de avaliação da qualidade de fonte de informação digital;
- b) Identificar e avaliar se o site do Ministério da Saúde apresenta os critérios de qualidade;
- c) Evidenciar o papel do Ministério da Saúde como fonte de informação no combate às *fake news* e alerta à população.

Diante do exposto, esta pesquisa se **justifica**, pois pode contribuir de forma abrangente em relação à percepção de informações falsas, através de elementos que podem ser usados para aferir a qualidade e veracidade das informações veiculadas na web, precisamente ao analisar os conteúdos reunidos pelo Ministério da Saúde, para informar a população sobre formas de prevenção e de percepção das *fake news* direcionadas a saúde pública em especial sobre a COVID-19.

Por meio desta pesquisa é possível compreender a importância do futuro bibliotecário, quanto ao seu papel social perante a sociedade, no seu compromisso profissional e ético de disseminar informações à população, pois o cidadão informado e consciente é capaz de influenciar positivamente a sociedade. Esta pesquisa é relevante para o contexto social, pois identifica e relaciona fontes confiáveis a respeito da saúde, e demonstra através da pesquisa todo avanço para a identificação de fontes que podem ser usadas para confrontar as *fake news*.

## 2 FAKE NEWS E A DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS

Conforme Neto *et al.* (2020 p. 4), “*fake news* são informações/ notícias/ postagens produzidas de forma inverossímil que, sem a devida averiguação, levam o leitor a pseudoinformações”. Porém, para Barreto (2022), a criação de *fake news* vai muito além de simples notícias falsas, e as descreve que:

São componentes de estratégias comunicacionais bastante sofisticadas e que envolvem desde a produção de conteúdo deliberadamente fraudulento, falso, distorcido, enviesado ideologicamente, além da sua distribuição e impulsionamento pela Internet. (BARRETO, 2022, p.10)

No contexto da atual pandemia, as *fake news* fazem parte de um processo pelo qual as informações são disseminadas de maneira irrestrita, com objetivo de descredibilizar as ações de combate à Covid-19.

Além de combater o adoecimento e demais efeitos da transmissão do patógeno, o país conviveu com uma epidemia de desinformações e Fake News, impulsionadas em redes sociais (Facebook e Instagram), Twitter e aplicativos de mensagens (WhatsApp e Telegram) e propagadas no âmbito do estresse ideológico que tenciona a nação.(BARRETO, 2022, p.21)

Ripoll e Canto (2019) acrescentam que “As *fake news*, ou ‘notícias falsas’, se tornaram muito populares devido à sua disseminação nas redes sociais.” Deste modo, ao analisar atitudes e comportamentos sociais pautados nesse conceito de disseminação de *fake news*, a sociedade se depara com o desafio de filtrar cada vez mais e melhor as informações acessadas pelas mídias sociais digitais e pelos celulares.

Neste sentido, analisa-se a atuação do site do ministério da Saúde como fontes de informação, comparando a confiabilidade e credibilidade da fonte de informação, as suas estratégias como a criação de um canal de denúncia para identificação de *fake news*.

Em 2018, conforme Brasil (2018) “o Ministério da Saúde, de forma inovadora, abre mais um canal de comunicação com a população” através do projeto “Saúde sem *fake news*” eles lançam o número (61) 99289-4640 que funcionava como um canal de WhatsApp exclusivo, que permitia que a qualquer pessoa pudesse verificar a veracidade dos textos e imagens que circulavam em meio às redes sociais, o canal

de WhatsApp, funcionava como o canal de denúncia, que recebia e encaminhava as mensagens as áreas técnicas do órgão, responsáveis por analisar e devolver as mensagens com um carimbo que indicava ser *fake news* ou não. Permitindo que as pessoas compartilhassem informações de forma segura, livre das *fake news*.

A pesquisa feita por Neto *et al.* (2020) no período de janeiro a março de 2020, identificou 70 notícias *fake news* sobre Covid-19 no banco de dados do Ministério da Saúde. Porém, em 2021 o canal de denúncia saiu do ar; e conforme apurado pelo Jornal Nacional (2022) “Um canal do Ministério da Saúde que ajudava a combater *fake news* e esclarecia dúvidas da população parou de funcionar” devido a um ataque cibernético. Nas imagens em anexo é possível observar os tipos de mensagem que foram compartilhadas nas redes e mídias sociais digitais e verificadas através do canal e o seu carimbo de validação como *fake news*.

**Figura 1** - Carimbos: Esta notícia é verdadeira e Isto é *fake news*



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Figura 2** - Sopa de Morcego (É *fake News*)



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

A seção seguinte conceitua e discorre sobre as principais características de fontes de informação e seus critérios de qualidade.

### 3 DEFININDO FONTE DE INFORMAÇÃO

Ao analisar o termo fonte de informação na literatura, identificou-se que a definição é bastante ampla, como defende Cunha (2001), ao igualar fonte de informação com documento, podendo abranger manuscritos e publicações impressas, e também outros objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas.

Rodrigues e Blattmann (2011, p. 48) definem as fontes de informação como tudo o que gera ou veicula informação, e acrescentam que:

Pode ser descrita como qualquer meio que responda a uma necessidade de informação por parte de quem necessita, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, meios digitais, sites e portais.

Para Araújo e Fachin (2015) fonte de informação pode ser um documento, um link, fotografia, áudio, base de dados ou um repositório, e acrescenta o armazenamento de documentos em nuvem como fonte de informação, e define como qualquer coisa que tenha a característica de informar algo como fonte de informação.

Tomaél e Alcará (2016), consideram de forma geral as fontes de informação como um documento ou qualquer registro, independente do formato e suporte, que provê informação ao usuário, atendendo as suas necessidades informacionais.

Fernandes (2019), afirma que toda a informação e conhecimentos adquirido e disseminado, advém de uma fonte informacional, presente no cotidiano das pessoas, na qual fazem uso diariamente, quando assimilam, absorvem, questionam, produzem e transmitem as informações nelas contidas.

Portanto, compreende-se fonte de informação como todo o recurso que pode gerar e transmitir informação de forma e suporte diversos, sendo essencial para o desenvolvimento, social, pessoal e intelectual do indivíduo que faz o seu uso. É através da fonte de informação que são adquiridos, produzidos e transmitidos as informações.

As Fontes de Informação são classificadas e denominadas como fontes “informal e formal”. Silva (2008, p. 29), afirma que:

As fontes informais, como o próprio nome diz, dispensam a formalidade de seu registro. Elas são representadas e exemplificadas através de contatos pessoais, cartas, comunicações orais e mensagens eletrônicas e também pelos “colégios invisíveis”, que caracterizam a comunicação informal entre pares de uma mesma área da ciência.

Para Tomaél *et al.* (2001), a informalidade da informação propalada na internet, são tidas como fontes informais, por não disponibilizarem informações técnicas como (autoria, responsabilidade ou vínculo institucional). Assim, as fontes informais se caracterizam por não serem oficialmente publicadas e revisadas por pares.

No entanto, as fontes formais, são aquelas “[...] que confirmem qualquer conhecimento e que permitam ser incluídas numa determinada compilação bibliográfica” (Cunha, 2001, p. 8). Vital (2006, p. 303) define que “Fontes formais são aquelas obtidas através de publicações, livros, periódicos, teses, patentes, entre outras”.

Tomaél e Alcará (2016), também consideram as fontes de informação digitais, como um conjunto de recursos – textos, imagens e sons, incluindo vídeos, animações, fotos, mapas, links e outros, no qual fornecem informações, que depende da necessidade de quem usa.

Segundo Grogan (1970 *apud* CUNHA, 2001), as fontes de informação se dividem em três categorias: primárias, secundárias e terciárias. Os autores Campello, Cendón e Kremer (2002) acrescentam que as fontes de informações primárias, contêm informações direta do autor, contendo novas informações e interpretações e as fontes secundárias tem por função localizar as fontes primárias pela dificuldade de serem identificadas e localizadas, já as fontes terciárias tem por finalidade guiar os usuários a encontrar as fontes primárias e secundárias.

Campello, Cendón e Kremer (2000) definem as organizações como entidade que reúne pessoas, grupos e subsistemas, que tem como objetivo desenvolver trabalho com metas definidas, de grande valor para sociedade, destaca que as organizações são importantes fontes de informação. As organizações se diferenciam como organizações não lucrativas e as organizações que buscam o lucro. Também são classificadas como: Organizações Comerciais, Organizações Educacionais e de Pesquisa, Organizações Governamentais, Organizações Profissionais e Sociedades Científicas, Organizações Internacionais e as Organizações não Governamentais ou ONGs. Essas organizações são identificadas através de diretórios ou do próprio site, que torna a internet uma fonte adequada de busca.

As publicações oficiais, antes associadas ao termo impresso, evoluíram junto com a era da tecnologia, atualmente, as publicações são gravadas, armazenadas e compartilhadas em diversos formatos e suporte informacional, podendo ser classificados como:

Publicações governamentais são documentos bibliográficos e não bibliográficos, produzidos por qualquer processo, editados sob a responsabilidade, a expensas, por ordem ou com a participação dos órgãos da administração pública, ou de entidades por ela controladas, com o objetivo de registrar a atuação do Estado e de informar ou orientar a opinião pública sobre a mesma (ALVARENGA, 1993, p. 224).

Campello (1993) esclarece que as publicações provenientes dos órgãos públicos são importantes para a sociedade, que de forma democrática, tende a manter o cidadão informado. Compreender a necessidade informacional de uma comunidade é fundamental para aplicação dos indicadores e critérios de avaliação de uma fonte informacional (Tomaél; Alcará, 2016).

Desse modo, as fontes de informação necessitam passar por um critério de qualidade, que possa avaliar a confiabilidade da informação. As referidas autoras denominam esses elementos de “critérios de qualidade” para se aferir a qualidade das fontes de informação na web, que a seguir são discutidos.

### **3.1 Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação digital**

A crescente quantidade de informação disponível na internet, e com advento das *fake news* em alta, é fundamental saber identificar as fontes nas quais estão sendo veiculadas as informações, por tanto, é essencial analisar os critérios de qualidade das fontes, determinando assim a sua confiabilidade ou não, principalmente de fontes digitais no qual esta pesquisa dedica-se a explorar.

Para Tomaél e Alcará (2016) avaliar uma fonte de informação é fundamental para definir a sua qualidade, sendo determinada pela usabilidade e necessidade do usuário e comunidade que dela necessita.

Entretanto, apesar de a avaliação de fontes ser uma atividade essencial em prol do usuário, isso não quer dizer que todas as fontes livres na web, devam ser avaliadas, pois, seria inviável dar conta da quantidade de fontes digitais.

Diante do exposto, percebeu-se a necessidade de indicar fonte de informação confiável à comunidade, e junto com a necessidade vem o compromisso de proporcionar fontes confiáveis (Tomaél; Alcará, 2016).

Portanto, diante da análise e estudo dos atributos de qualidade encontrados na literatura, culminaram na revisão e atualização, resultando novos critérios para fontes

digitais, como é evidenciado no livro Fontes de informação digital das autoras Tomaél e Alcará de 2016, conforme os aspectos descritos no quadro 1.

**Quadro 1 - Critério para avaliação de fontes de informação na internet**

<b>INDICADORES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
<b>Aspectos extrínsecos</b>	A avaliação dos aspectos extrínsecos está relacionada às características externas e de função da fonte de informação disponível no ambiente virtual.	- Acessibilidade; - Usabilidade
<b>Aspectos Intrínsecos</b>	A avaliação dos aspectos intrínsecos está diretamente relacionada aos conteúdos disponibilizados pelas fontes de informação no ambiente virtual. Analisa a qualidade do conteúdo da informação associada às necessidades de um usuário ou uma comunidade de usuários.	- Precisão; - Facilidade de Compreensão; - Clareza; - Objetividade; - Consistência e Relevância; - Atualização; - Integridade; - Alcance.
<b>Credibilidade</b>	A credibilidade de uma fonte de informação está relacionada à sua valorização e à utilização por usuários que dela necessitem. Vincula-se à sua origem – criação – e disponibilização.	- Autoridade/ Confiabilidade; - Responsabilidade.
<b>Aspectos contextuais</b>	Refere-se aos aspectos que circundam o usuário da informação. Para a análise contextual das fontes de informação digitais, é preciso empregar parâmetros que possibilitem a identificação de informações relacionadas às atividades desenvolvidas pelos usuários. Ressalta-se, para a avaliação, a condição de o usuário estar inserido em um contexto específico, como o desenvolvimento de um projeto, um serviço ou uma determinada atividade.	- Conveniência; - Estabilidade; - Adequação; - Facilidade de Manuseio.
<b>Representação</b>	Enfatiza a importância da função dos sistemas de informação e dos recursos que possam contribuir para a qualidade da descrição, análise de assunto e categorização das fontes de informação.	- Formato; - Adequação da representação do assunto; - Clareza da definição e precisão de domínios; - Representação concisa e consistente.

<b>Aspectos de compartilhamento</b>	Nos últimos anos, familiarizamo-nos com novos recursos em que a interação e a participação do usuário são determinantes para sua manutenção e proliferação na web. O compartilhamento da informação passa a ser um dos elementos essenciais para a existência da Web 2.0, em que os usuários da informação são também produtores. Quanto maior o número de usuários/produtores de informação, tanto maior será a qualidade dos recursos informacionais e, por meio desse movimento, forma-se a inteligência coletiva que, por um lado, faz com que a informação se prolifere e, por outro, a dissemina, de forma coesa e interligada (O'REILLY, 2006).	- Arquitetura de Participação; - Produtor e consumidor Interatividade.
-------------------------------------	--	---

Fonte: Tomáel e Alcará, 2016 com adaptação do autor.

O quadro 1 evidencia os novos critérios de avaliação de fontes sugeridos pelas autoras, contendo um total de 6 indicadores, que estão subdivididos em 22 critérios.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste artigo é de natureza básica, pois não tem aplicação prática e não apresenta um produto, processo ou tecnologia. É do tipo exploratória, pois discute-se os critérios de qualidade das fontes de informação digitais. Quanto à abordagem, refere-se a uma pesquisa qualitativa que utiliza o método de pesquisa documental e bibliográfico. Casarin e Casarin (2012) descrevem que a categoria de pesquisa documental, utiliza qualquer tipo de documento desde que forneça dados para pesquisa, neste sentido o site do Ministério da Saúde é usado como documento de pesquisa para avaliação quanto a seus critérios de qualidade, a fim de avaliar o site como fonte de informação confiável ou não, utilizando os critérios de qualidade propostos pelas autoras Tomaél e Alcará (2016), compreendidos através da literatura. A partir desta compreensão, embasado pelos critérios de qualidade, é possível analisar se uma fonte possui os critérios de qualidade para serem tidas como fonte de informação confiável.

Por sua vez, a Pesquisa bibliográfica segundo Casarin e Casarin (2012) “[...] faz uso de artigos, teses, dissertações, livros etc., escritos por outros autores sobre o tema em questão.” No entanto, Marconi e Lakatos (2002) afirmam que a pesquisa bibliográfica não é uma simples repetição do que já foi dito ou escrito sobre alguns

assuntos, mas, proporciona o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Buscou-se no período de Janeiro a Julho de 2023, através dos recursos digitais e impressas, livros, monografias de graduação e periódicos, selecionar e sistematizar as informações necessárias para aprofundamento do tema escolhido. Foram acessados o site oficial do Ministério da Saúde, com a finalidade de averiguar a confiabilidade do site como fonte de informação. Foram utilizados dados secundários disponíveis nos sites e agrupados em categorias organizadas em quadros para análise dos critérios de qualidade.

Os critérios de qualidade utilizados para avaliar o site do Ministério da Saúde, tem como parâmetro, o referenciado pelas autoras Tomaél e Alcará (2016). Desse modo optou-se pelo método bibliográfico de cunho exploratório, buscando inicialmente o auxílio teórico para subsidiar a pesquisa e, posteriormente, a investigação do fenômeno no seu ambiente natural.

#### **4.1 Site do Ministério da Saúde como Fonte de Informação**

“O Ministério da Saúde, órgão da administração pública federal direta” (BRASIL, 2023), diante do exposto é caracterizado como uma organização, estando na categoria de organizações governamentais. Neste contexto, essas “organizações ligadas ao governo em todos os níveis costumam publicar muitos documentos de interesse do cidadão” (Campello; Cendón; Kremer, 2000, p. 41).

Campello, Cendón e Kremer (2000) acrescentam que devido ao grande número de publicações e a diversidade do formato, as organizações utilizam os meios digitais para registro e disseminação da informação. Neste sentido, o site do ministério da saúde é uma importante fonte informacional, pois utiliza o site como ferramenta disseminadora das informações voltadas à saúde pública no Brasil.

### **5 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA AVALIAÇÃO DO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Apresenta-se nesta seção a análise do site do Ministério da Saúde em relação aos critérios de qualidade das fontes de informação digital propostos por Tomaél e Alcará (2016), resultando na sua confiabilidade ou não do site como fonte de

informação. Para auxiliar a análise e visualização dos dados, foram elaborados alguns quadros e incluídos *prints* de tela do site.

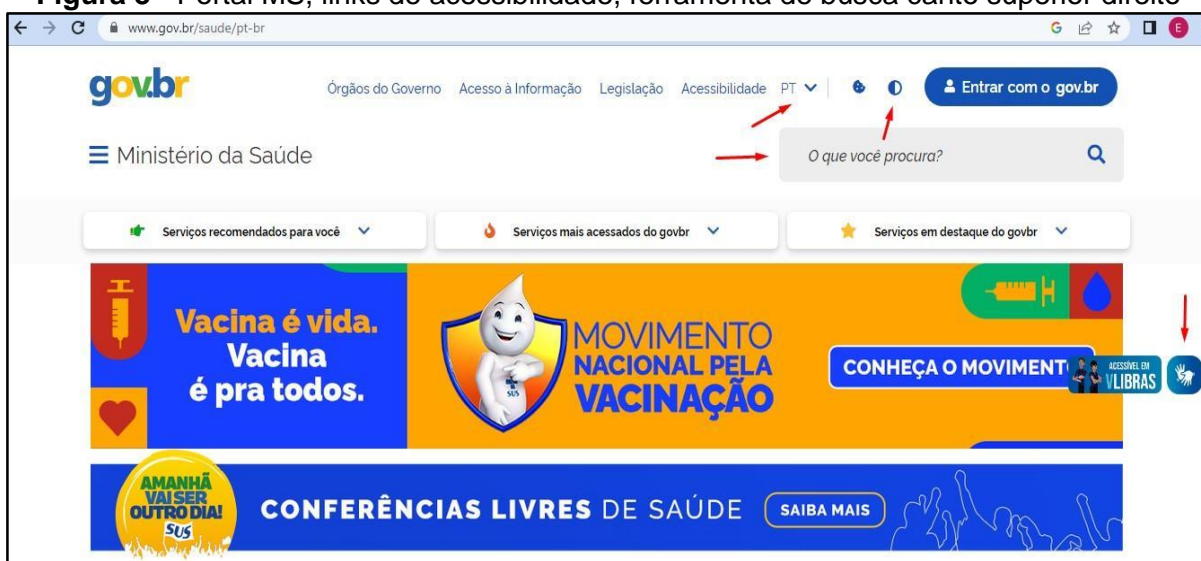
**Quadro 2** - Análise em relação ao indicador 1 "Aspectos extrínsecos"

INDICADORES	CRITÉRIOS	RESULTADOS
<b>Aspectos extrínsecos</b>	- Acessibilidade	✅ O portal conta com acessibilidade, disponibilizando ferramentas e recursos que permite o acesso de usuários com alguma necessidade especial. Exemplo de Ferramenta: VLibras e Ferramenta para modificação do contraste da tela.
	- Usabilidade	✅ Possui facilidade de navegação, com menus que facilitam a navegação com ferramenta de busca simples, carrega página com tempo menor que 5 segundos, links externos a outros sites relacionados; descrição da URL e nome dos links externos, permitindo o acesso direto e rápido a eles. Interface de fácil uso dos links.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 2 apresenta os resultados obtidos da análise dos aspectos extrínsecos do site do Ministério da Saúde, que atende positividade aos critérios de acessibilidade e usabilidade, indicando que o site possui ferramentas que permitem acesso de pessoas com necessidades especiais, conforme é ilustrado na figura 3.

**Figura 3** - Portal MS, links de acessibilidade, ferramenta de busca canto superior direito



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Quadro 3 - Análise em relação ao indicador 2 "Aspectos intrínsecos"**

INDICADORES	CRITÉRIOS	RESULTADOS
<b>1 - Aspectos Intrínsecos</b>	- Precisão	✅ O site possui boa qualidade dos textos, veracidade e objetividade das informações publicadas.
	- Facilidade de Compreensão/ Clareza	✅ Fácil interpretação e entendimento.
	- Objetividade	✅ Apresenta fatos e imparcialidade das informações.
	- Consistência e Relevância	✅ Coerência na informação e na abordagem dos conteúdos publicados, agregação, utilidade da fonte acordando com objetivo proposto.
	- Atualização	✅ As informações possuem data de publicação e atualização, contém links ativos e publicações atuais.
	- Integridade	✅ Completeza da informação com quantidade suficiente.
	- Alcance	✅ Amplitude da informação, foco em tirar dúvidas e resolver problemas como exemplo as informações voltadas a tirar dúvidas e combater as <i>fake news</i> .

Fonte: Elaborado pelo autor

O quadro 3 com base nos resultados obtidos da análise dos aspectos intrínsecos, indicam que o site do Ministério da Saúde apresenta resultado positivo em vários critérios. Esses resultados indicam que o site possui informações confiáveis, claras e relevantes, buscando atender às necessidades dos usuários de forma ampla e atualizada, conforme ilustrado na figura 4.

**Figura 4 - Data de publicação e atualização**

The screenshot shows a news article on the gov.br website. The title is "12 mil dúvidas em um ano de combate às Fake News". The article is dated "Publicado em 27/08/2019 12h11" and "Atualizado em 01/11/2022 11h35". Red arrows point to these dates. The article content discusses a WhatsApp service for checking health information.

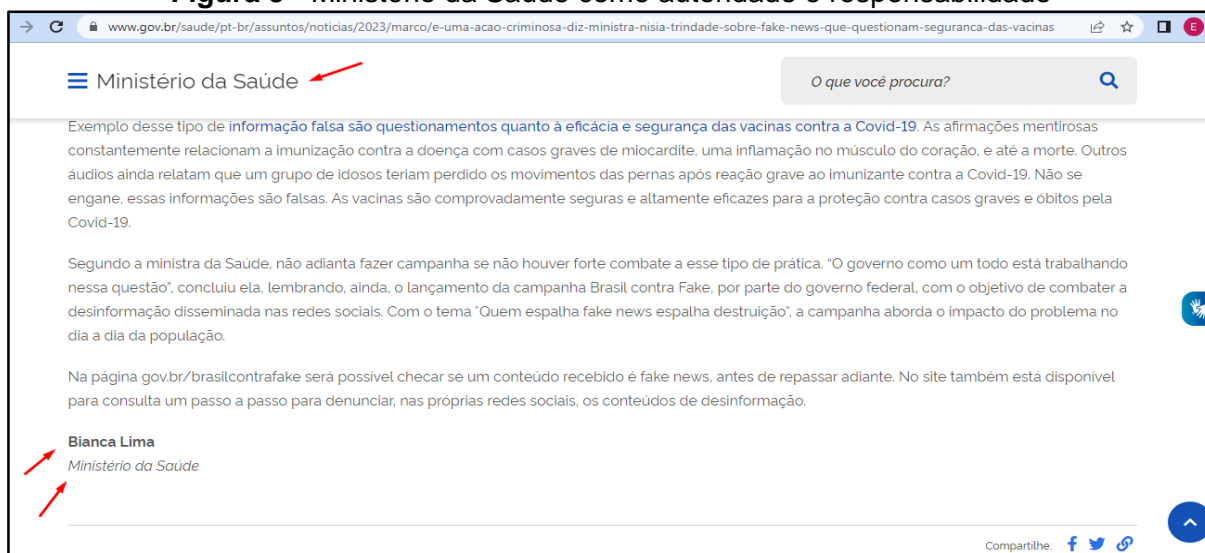
Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Quadro 4 - Análise em relação ao indicador 3 "Credibilidade"**

INDICADORES:	CRITÉRIOS:	RESULTADO:
<b>Credibilidade</b>	- Autoridade/Confiabilidade	✅ O Site é de domínio governamental, com produção informacional consistente e de importante valor
	- Responsabilidade	✅ O Ministério da Saúde é a entidade responsável pela disponibilidade e manutenção da fonte-URL e e-mail.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 4 apresenta os resultados positivos com base nos indicadores de credibilidade, indicando que o site do Ministério da Saúde possui critérios de autoridade, confiabilidade e responsabilidade. Esses resultados indicam que o site possui uma base sólida de responsabilidade, sendo mantidos e responsabilizados pelo Ministério da Saúde, o que aumenta a credibilidade das informações disponibilizadas. A figura 5 apresenta exemplo de autoridade.

**Figura 5 - Ministério da Saúde como autoridade e responsabilidade**

Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Quadro 5 - Análise em relação ao indicador 4 "Aspectos contextuais"**

INDICADORES:	CRITÉRIOS:	RESULTADO:
<b>Aspectos contextuais</b>	- Conveniência	✅ Disponível, atualizada e prontidão da informação.
	- Estabilidade	✅ Informação possível de ser recuperada.
	- Adequação	✅ A linguagem aplicada possui coerência e equilíbrio nos objetivos, compreendendo as necessidades dos usuários.

	- Facilidade de Manuseio	<input checked="" type="checkbox"/> O site possui uma interface de fácil usabilidade perante necessidade específica e interação, possibilitando interagir com o conteúdo de forma eficiente.
--	--------------------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Quadro 5 apresenta resultados positivos com base nos critérios analisados, indicando que o site do Ministério da Saúde oferece uma experiência adequada e estável, com informação adequada e de fácil manuseio, atendendo as necessidades de acesso e interação.

**Quadro 6 - Análise em relação ao indicador 5 "Representação"**

INDICADORES:	CRITÉRIOS:	RESULTADO:
<b>Representação</b>	- Formato	<input checked="" type="checkbox"/> O site possui consistência dos padrões, normas e metadados, precisão e flexibilidade.
	- Adequação da representação do assunto	<input checked="" type="checkbox"/> Utiliza-se da linguagem natural/controlada na busca, emprego de padrões, normas e metadados, procurando a representação da fonte; precisão e flexibilidade.
	- Clareza da definição e precisão de domínios	<input checked="" type="checkbox"/> Portabilidade facilmente executável ou recompilada em outras plataformas – informática, Armazenagem e uso eficiente).
	- Representação concisa e consistente	<input checked="" type="checkbox"/> Possui formato de apresentação compacto e conciso, utiliza rótulos icônicos e textuais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 6 apresenta resultados positivos, indicando que o site do Ministério da Saúde possui representação adequada, clara e precisa, com formato consistente, utiliza linguagem adequada, padrões e normas para representar a informação de maneira eficiente e objetiva.

**Quadro 7 - Análise em relação ao indicador 6 "Aspectos de compartilhamento"**

INDICADORES:	CRITÉRIOS:	RESULTADO:
<b>Aspectos de compartilhamento</b>	- Arquitetura de Participação	<input checked="" type="checkbox"/> O site possui espaço para interação por meio de links.
	- Produtor e consumidor	<input checked="" type="checkbox"/> Possibilita a comparação do conteúdo com outras fontes); possui boa qualidade das imagens .
	- Interatividade	<input checked="" type="checkbox"/> Possui Recursos que Permite consulta , solicitação de informação, possibilita que o usuário se comunique

		através de e-mail, telefone disponível e interface digital, conectividade em tempo real.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 7 apresenta resultado positivo indicando que o site apresenta uma boa arquitetura de participação, permitindo a interação dos usuários por meio de links. Além de possibilitar a comparação do conteúdo do site com outras fontes, apresenta imagem de boa qualidade e oferece recursos de interatividade, como consulta, solicitação de informações e opções de comunicação em tempo real. Conforme se demonstra nas figuras 6, 7 e 8.

**Figura 6 - Links dos canais de atendimento para Interação**



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Figura 7 - Canal para atendimento do usuário**



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

**Figura 8 - Ícones de Compartilhamento no canto inferior direito.**



Fonte: Ministério da Saúde (2023).

De acordo com os parâmetros de estudo utilizados, dos 22 critérios de qualidade estabelecidos pelas autoras Tomaél e Alcara (2016), pode-se aferir que o site do Ministério da Saúde atende todos os critérios de qualidade.

Portanto, o site se evidencia pelas informações precisas, com base científica na promoção da saúde, servindo como fonte de informação ideal no combate às *fake news* relacionadas à saúde.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A explosão informacional é o crescente volume de informação produzida, compartilhada e consumida, em grande parte através das possibilidades do uso da internet, facilitou a propagação desenfreada das *fake news* sobre a Covid-19.

O estudo propôs investigar o site do ministério da saúde como fonte de informação através dos critérios de qualidade para validação de fonte confiável.

Perante os resultados alcançados com a pesquisa é possível aferir que os objetivos da pesquisa foram obtidos com êxito, ao constatar que o site cumpre com todos os requisitos de qualidade propostos pelas autoras, através da análise dos critérios estabelecidos, diante pode-se confirmar que o site do Ministério da Saúde é completo e abrangente, contendo os 22 critérios propostos pelas autoras.

Sendo assim, conclui-se com a pesquisa, que o site do Ministério da Saúde é uma fonte de informação adequada para ser consultada como fonte oficial e confiável. Os objetivos pretendidos com a pesquisa foram alcançados com êxito, através da

revisão de literatura, fontes impressas e digitais, quanto a pesquisa documental utilizou o site do Ministério da Saúde como documento de pesquisa, sob a ótica dos critérios de qualidade das fontes de informação digital. A pesquisa colabora na identificação dos critérios avaliativos, que podem ser utilizados na qualificação das fontes de informação na internet. Considerando que se está constantemente exposto à diversas fontes de informação sem credibilidade na internet. Neste sentido, a pesquisa evidencia a importância do papel do bibliotecário no compromisso em proporcionar conhecimento para que os usuários tenham autonomia na busca por fontes de informação confiável e de qualidade, independente do suporte que a informação esteja inserida.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L. Definição de publicações oficiais. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, 1993. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76800>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ARAÚJO, C. A. Á. Infodemia, desinformação, pós-Verdade: O Desafio De Conceituar Os fenômenos Envolvidos Com Os Novos Regimes De informação. A **Revisão Internacional de Ética da Informação**, v. 30, n. 1, Edmonton, Canadá. Disponível em: <https://doi.org/10.29173/irrie405>. Acesso em: 02 jun. 2023.
- ARAUJO, N. C.; FACHIN, J. Evolução das fontes de informação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 29, n. 1, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23206>. Acesso em: 02 jun. 2023.
- BARRETO, I. **Fake News: Anatomia da Desinformação, Discurso de Ódio e Erosão da Democracia**. São Paulo, SP: Expressa, p. 58. 2022. *E-book*.
- BRASIL. **Decreto nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023**. Anexo I, Art. 1º. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11358.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%2011.358%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20JANEIRO%20DE%202023&text=Aprova%20a%20Estrutura%20Regimental%20e,que%20lhe%20confere%20o%20art](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11358.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%2011.358%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20JANEIRO%20DE%202023&text=Aprova%20a%20Estrutura%20Regimental%20e,que%20lhe%20confere%20o%20art). Acesso em: 05 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil confirma primeiro caso do novo coronavírus**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus>. Acesso em: 18 jan. 2023
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Canal para atendimento do usuários**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento>. Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carimbos: Esta notícia é verdadeira e Isto é fake news**, 17 set. 2018. 1 fotografia. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/chechagens/servico-do-ministerio-da-saude-visa-a-combater-noticias-falsas/> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Links de Compartilhamento no canto inferior direito, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/e-uma-acao-criminosa-diz-ministra-nisia-trindade-sobre-fake-news-que-questionam-seguranca-das-vacinas> Acesso em: 06 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Links dos canais de atendimento para Interação**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria-do-sus> Acesso em: 06 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal MS: Demonstração da qualidade das Imagens**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal MS: Links de acessibilidade**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde como autoridade e responsabilidade**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/e-uma-acao-criminosa-diz-ministra-nisia-trindade-sobre-fake-news-que-questionam-seguranca-das-vacinas> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde lança serviço de combate à Fake News**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/agosto/ministerio-da-saude-lanca-servico-de-combate-a-fake-news>. Acesso em: 19 jan.2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal MS. Links de acessibilidade**, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde sem fake news**, 17 set. 2018. 1 fotografia. Disponível em: <https://twitter.com/minsaude/status/1041752882360537088/photo/1> Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sopa de morcego**, 29 jan. 2020. 1 fotografia. Disponível em: <https://twitter.com/minsaude/status/1222673781384077314> Acesso em: 06 jul. 2023.

CAMPELLO, B. S. **Fontes de Informação Especializada**: característica e utilização. 2. ed. Belo Horizonte, BH: UFMG, 1993.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. 319 p.

**CANAL do Ministério da Saúde que ajudava a combater notícias falsas para de funcionar.** Jornal Nacional, 04 de jul de 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/04/canal-do-ministerio-da-saude-que-ajudava-a-combater-noticias-falsas-para-de-funcionar.ghtml> Acesso em: 07 jul 2023.

CASARIN, H. de C. S.; CASARIN, S. J. **Pesquisa científica: da teoria à prática.** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: [https://www.academia.edu/17002138/Pesquisa\\_Cientifica\\_Da\\_Teoria\\_a\\_Pratica](https://www.academia.edu/17002138/Pesquisa_Cientifica_Da_Teoria_a_Pratica) Acesso em: 12 de Jul. 2023.

CUNHA, M. B. da. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2001. 168 p. Disponível em: [https://www.academia.edu/3054446/CUNHA\\_Murilo\\_Bastos\\_da\\_Para\\_saber\\_mais fontes\\_de\\_informa%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_ci%C3%Aancia\\_e\\_tecnologia\\_Bras%C3%ADlia\\_Brique\\_de\\_Lemos\\_Livros\\_2001\\_168p?auto=download&email\\_work\\_card=download-paper](https://www.academia.edu/3054446/CUNHA_Murilo_Bastos_da_Para_saber_mais fontes_de_informa%C3%A7%C3%A3o_em_ci%C3%Aancia_e_tecnologia_Bras%C3%ADlia_Brique_de_Lemos_Livros_2001_168p?auto=download&email_work_card=download-paper). Acesso em: 07 Jun. 2023.

FERNANDES, D. J. **Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade.** Orientadora: Marise Teles Condurú. 2019. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3408>. Acesso em: 02 jun. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios** – PNAD Contínua. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=34949&t=resultados> Data do acesso: 27 abr. 2023.

LE COADIC, Y. **A Ciência da Informação.** 2. ed. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2004.

RODRIGUES, C.; BLATTMANN, U. Uso das fontes de informação para a geração de conhecimento organizacional. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 9-43-58, jul./dez. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/9999/6922>. Acesso em: 10 Fev. 2023.

MAIA, M. R.; BIOLCHINI, J. C. de A. Hiperinformação na era digital: validação das informações sobre saúde. **P2P E INOVAÇÃO**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 285–300, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5014>. Acesso em: 20 jan. 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEZES, C. **Confirmado o primeiro caso de Covid-19 do Pará.** Agência Pará, 2020. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/18475/confirmado-o-primeiro-caso-de-covid-19-no-para>. Acesso em: 10 jan. 2023

MTE/SPPE. **Classificação Brasileira de Ocupações**: CBO 2022. Brasília: MTE, 2022. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em: 20 Jan. 2023.

NETO, M. *et al.* **Fake news** no cenário da pandemia de covid-19. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 25, abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72627>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 06 jan. 2023.

OPAS/OMS. Representação da OPAS no Brasil. **“Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)”**; Brasil, 2020-2023. Disponível em: [https://Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde \(paho.org\)](https://Folha%20informativa%20sobre%20COVID-19%20-%20OPAS/OMS%20|%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Pan-Americana%20da%20Sa%C3%ADde%20(paho.org)). Acesso em: 07 jan. 2023.

RIPOLL, L.; CANTO, F. L. **Fake news** e "viralização": responsabilidade legal na disseminação de desinformação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, p. 143-156, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127561>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SILVA, F. C. C. da. **Avaliação de fontes de informação na Web: um estudo focado na Wikipédia**. 2008. 133 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91392>. Acesso em: 12 Fev. 2023.

TOMAÉL, M. I.; ALCARÁ, A. R. (org.). **Fontes de informação digital**. Londrina: Eduel, 2016. *E-book*.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001. Disponível em: [https://brapci.inf.br/repositorio/2010/11/pdf\\_dfc000a67c\\_0013475.pdf](https://brapci.inf.br/repositorio/2010/11/pdf_dfc000a67c_0013475.pdf) Acesso em: 06 jun. 2019.

VITAL, L. P. Fontes e canais de informação utilizados no desenvolvimento de sistemas em empresa de base tecnológica. **Revista ACB**, v. 11, n. 2, p. 297-313, dez. 2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/480/613>. Acesso em: 07 jun. 2023.